

Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas

VI Encontro Nacional - Gramado - RS

De 6 a 10 de Junho de 2004

A solenidade de abertura do VI Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, na noite de seis de junho de dois mil e quatro, foi realizada por uma mesa composta pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto; pela Excelentíssima Senhora Ministra de Estado do Meio Ambiente, Marina Silva; pelo Ilustríssimo Senhor Coordenador Geral do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, Isidoro Zorzi; pelo Ilustríssimo Senhor Secretário Nacional de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, João Bosco Senra; pelo Ilustríssimo Senhor Secretário Diretor Geral da Agência Nacional das Águas, Jerson Kelman; pelo Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Secretaria de Obras Públicas e Saneamento/RS, Frederico Antunes, pela Ilustríssima Senhora Presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ambiental/RS, Maria Lúcia Coelho e Silva, pelo Ilustríssimo Senhor Diretor Presidente da Companhia Estadual de Saneamento, VITOR FERNANDO BERTINI Bertini; pelo Ilustríssimo Senhor Presidente da Associação Riograndense de Imprensa, Antônio Carlos Porto e pelo Ilustríssimo Senhor Prefeito de Gramado, Pedro Henrique Bertolucci.

Isidoro Zorzi apresentou o tema central do Encontro e as linhas gerais do formato planejado para o seu desenvolvimento, destacando o papel do Fórum Nacional de Comitês de Bacias como uma instância de articulação entre os comitês de bacias. Contextualizou o VI Encontro Nacional, resgatando o seu histórico e explicou como seria a sua dinâmica (ver seu discurso na íntegra, a seguir).

Na seqüência, houve o pronunciamento do Senhor Antônio Carlos Porto anunciando a realização do II Fórum Internacional das Águas, de 9 a 13 de novembro, em Porto Alegre, destacando que o lançamento do evento será reeditado em Portugal.

A Excelentíssima Senhora Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou que a articulação do conjunto de Comitês realizada pelo Fórum é essencial para a implantação definitiva do Sistema de Recursos Hídricos o qual, assim como o Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA, sua pasta está empenhada em fortalecer. Para isso, articulações entre a SRH e a ANA vêm promovendo capacitação e os ajustes legais necessários, entre os quais destacou a conversão da Medida Provisória 165 em Lei, o que possibilitará a realização de contratos de gestão viabilizando o funcionamento do sistema. Afirmou que a mesma encontra-se em fase de sanção pela Presidência da República. Destacou ainda a ampliação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e a elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos, de forma participativa, voltado para a orientação de soluções necessárias à recuperação das bacias.

Para a Ministra "a troca de experiências promovida em um encontro como esse, que diante dos recursos tecnológicos disponíveis poderia até ser realizado por meio eletrônico, é fundamental para que possamos estabelecer vínculos, compromissos e alianças em prol do uso sustentável e social da água"

O Excelentíssimo Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, por sua vez, destacou a importância do Estado em sediar o Encontro, afirmando que a história do Rio Grande do Sul tem demonstrado a preocupação constante com o uso sustentável da água. Lembrou o patrimônio hídrico que é o aquífero Guarani e a necessidade do seu uso racional e sustentável. Deu destaque aos segmentos que integram os Comitês de Bacias, como as universidades, o setor industrial, os produtores agrícolas, o setor de energia elétrica e tantos outros. Convicto do sucesso do evento e da

expressiva contribuição ao desenvolvimento do gerenciamento dos recursos hídricos no país, expressou a sua grande satisfação em o Estado do Rio Grande do Sul receber a Ministra Marina Silva, as autoridades presentes e, em especial, as delegações dos diversos estados brasileiros. desejando boas vindas a todos os participantes do VI Encontro Nacional.

A solenidade de abertura contou ainda com a apresentação do Hino Nacional, tocado na gaita por Luís Carlos Borges, do hino riograndense, cantado por Fátima Gimenez, e da apresentação de danças típicas por um grupo de tradições gaúchas.

Palavras do Coordenador Geral do Fórum Nacional, Isidoro Zorzi

Nas pessoas do Senhor Governador Germano Rigotto e da Senhora Ministra Marina Silva cumprimento os componentes dessa mesa de abertura do VI Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, bem como a todas as autoridades aqui presentes e representadas. Dirijo um cumprimento especial aos dirigentes: presidentes, vices e secretários executivos dos comitês e a todos os presentes porque vieram a Gramado, ao RS, onde foi concebido, em 1998, o Fórum dos Comitês e instituído no ano seguinte no 1º Encontro Nacional de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo. Como se pode perceber hoje, Senhor Prefeito de Gramado, esses encontros dão sorte. Eis que o então Prefeito de Ribeirão Preto era nada mais e nada menos que o atual todo poderoso Ministro Palocci: Prefeito, este Fórum é pé quente!

Os senhores vieram até aqui porque esse VI Encontro é diferente dos cinco anteriores. É diferente porque será o melhor de todos. Sem desmerecer os paulistas, os cearenses, os mineiros, os catarinenses e os sergipanos, esse VI Encontro será o melhor porque os comitês lá no primeiro eram menos de 20 e de quatro Estados apenas e hoje aqui já são mais de 100 e espalhados por mais de metade dos Estados brasileiros. Será o melhor encontro porque os membros dos comitês e seus dirigentes nesses seis anos cresceram e amadureceram:

- a. *a maioria internalizou a natureza e o papel do comitê como a instância descentralizada e descentralizadora da gestão dos recursos hídricos. É descentralizada porque sua atuação se dá lá na bacia; e descentralizadora porque na sua constituição estão presentes de forma efetiva todos os segmentos da sociedade;*
- b. *os dirigentes articularam-se com os órgãos gestores: um não existe sem o outro. É próprio de um sistema as suas partes serem distintas, mas não separadas. Os comitês têm chão, estão lá na bacia, são entes de representação política; enquanto os órgãos gestores estão na esfera da burocracia e são entes executivos da administração;*
- c. *além de maturidade, ao escolherem como tema central desse encontro as suas vivências, os comitês demonstraram um ato de coragem. Eis que durante três dias aqui estarão se apresentando os comitês, contando suas histórias, suas práticas, seus feitos, seus sucessos e seus equívocos. Assim, no primeiro dia aqui estarão os comitês de quatro bacias de rios federais e seus respectivos comitês estaduais apresentando seus modos vivendi e, no final do dia, os especialistas analisarão estas práticas à luz das teorias da gestão dos recursos hídricos e da legislação em vigor. No segundo dia, da mesma forma, vários comitês apresentarão suas práticas na implementação dos instrumentos da gestão: a definição dos usos futuros da água, ou seja, o enquadramento dos recursos*

hídricos; o plano de bacia; a outorga de uso da água; a cobrança pelo uso da água e o sistema de informações de recursos hídricos.

Mas como os comitês apresentam um alto grau de diferenças: temos comitês novos, outros mais maduros, além de comissões pró-comitês, esse Encontro reservou um dia especial para atender a todos, com temas de interesses diversos, tais como: o processo de formação, estratégias de mobilização, as relações com outros organismos de bacia, a capacitação dos seus membros, a educação ambiental em recursos hídricos e a sua atuação em situações de emergência.

Como percebem, nesse VI Encontro os comitês entram em cena, eles subirão aqui no palco e as autoridades acadêmicas, os teóricos do sistema, os especialistas e as autoridades administrativas estarão aí na platéia. Os comitês se apresentarão. Despretenciosa e humildemente prestarão contas do que fazem, como o fazem e que resultados alcançaram. Precisamos verificar se vale a pena tanta mobilização e tantos recursos envolvidos. Afinal, Senhor Governador e Senhora Ministra, são mais de 10 mil entidades envolvidas, participando de reuniões, que implicam em gastos com deslocamentos, com horas, com pessoal... e a situação das nossas águas será que está melhorando? É verdade que estamos no início de um processo. Muito ainda deve ser implementado para uma adequada e justa avaliação. Estamos ainda na fase do crer para ver: acreditar no sistema, nas regras do jogo para, quem sabe, depois, lá adiante, ver resultados. Mas é preciso inverter esta lógica para a credibilidade do próprio sistema. Passar desta atitude idealista e - um tanto romântica - para um comportamento mais pragmático. Está na hora de resultados.

Esse será o melhor encontro porque nele estão ocorrendo eventos paralelos significativos: o encontro do Fórum de Secretários Estaduais de Obras Públicas e Saneamento, dos Secretários Nacional e Estaduais de Recursos Hídricos e de Meio Ambiente, num nítido prenúncio de que os sistemas oficiais das políticas públicas começam a se falar. Quem sabe, iniciem namoro firme e cheguem a um feliz casamento. Aí sim as administrações públicas estarão sintonizadas, deixando de atuar por gavetas, de forma compartimentalizada, onde cada secretário é um pequeno Governador ou Ministro, mas tendo uma visão holística da realidade e uma atuação integrada, assimilando os paradigmas preconizados pelas teorias da gestão sistêmica.

Esse é o melhor encontro também porque pela primeira vez conta com a honrosa presença da titular do Ministério do Meio Ambiente, Ministra Marina Silva, além do prestígio trazido pelo Governo Gaúcho na pessoa do nosso Governador Germano Rigotto e diversos Secretários e autoridades do nosso e de outros Estados.

E, finalmente, será o melhor de todos os nossos encontros porque após este ato oficial de abertura teremos uma confraternização onde poderemos degustar os vinhos da Serra Gaúcha, gentilmente oferecidos pelas Cantinas Miolo e Lovara do Vale dos Vinhedos, provando definitivamente que de uva também se faz um bom vinho. Votos de um proveitoso encontro a todos.